

OBO

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2020 ANO XCV - Nº 31:675 + PREÇ

REAÇÃO A INTERFERÊNCIA

Delegados da PF dizem a Bolsonaro que há 'crise de confiança'

Presidente desdenhou de críticas à escolha de amigo da família para dirigir corporação: 'E daí?'

A Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF) divulgou uma car-ta aberta ao presidente Jair Bolsonaro com duras críticas às tentativas de inter-ferência na corporação. O presidente está inclinado a indicar dois amigos de sua família para o comando do Ministério da Justiça e da PF. Ontem, enquanto discutia a sucessão nos órgãos, Bolsonaro se reuniu com o filho Flávio, investigado pelo esquema de "rachadinha", e seu advoga-do, Frederic Wassef. Mana4 Entreouvido na Saúde



- Então já sabe, não pode passar dessa altura, talquêi?

CARFIRA

Governo perto do limite

JOAQUIM FERREIRA

O Brasil se perdeu do Brasil

ANTÓNIO GOIS

Odiscurso equivocado de Bolsonaro

NATALIA PASTERNAK

O lado B dos testes rápidos

Em tempos de quarentena, novas formas de malhação



Com a necessidade de isolamento social e conter a disseminação do novo coronavírus, frequentadores de academias estão tendo de se reinventar. Atividades físicas passaram a ser feitas onde é possível. A ad-

vogada Julliene Ribeiro (foto) redescocitar no playground, usando também garrafas como pesos. Outras pessoas impro-visaram academias na sala de estar ou até mesmo no terraço de seus prédios, MGINA 12

Empresas querem testar funcionários

Em preparação para a retomada das atividades, companhias privadas do Brasil enco-mendaram cerca de 30 milhões de kits para verificar se seus trabalhadores foram conta-minados pela Covid-19. A OMS pediu prudência no uso de testes como critério de liberação, devido às incertezas científicas. MGINAS

Nacionalização de insumos desafia indústria

A pandemia e o dólar alto levaram empresas de diversos setores a buscar a fabrica-ção interna de insumos. As indústrias querem reduzir a dependência, especial-mente do fornecimento asiático, e tentam definir com o governo áreas que serão consideradas estratégicas. MGINA 15

ENTREVISTA/PAULO CHAPCHAP

'Uso de máscara deveria ser política nacional'

Diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês e lider do projeto Todos pela Saúde, que investirá R\$ 1 bilhão para auxiliar o SUS durante a pandemia, o médico Paulo Chapchap defende o uso obrigatório da proteção facial e diz que isolamento é decisivo. PÁGINA 10

Kim Jong-un está 'vivo e bem', diz Coreia do Sul

Após rumores de que o ditador norte-coreano teria sido submetido a cirurgia e es-taria em estado grave, um assessor da pre-sidência do governo sub coreano deu en-trevista informando que Kim está em bal-neário exclusivo. "Nenhum movimento suspeito foi detectado", disse. MANAIS

O ESTADO DE S. PAULO

Segunda-feira 27 DE ABRIL DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46213

estadão.com.br

NA QUARENTENA

GRUPOS DE TEATRO CRIAM SÉRIES NA WEB

Trupes usam a quarentena para lançar produções, como Home Office, disponíveis apenas na internet. PÁG.HI

PADEIROS SOLIDÁRIOS

Na capital paulista, 13 padeiros produzem pãezinhos para doar a cinco instituições de saúde durante a pandemia. PAG. HS



FECHADOS, MUSEUS BUSCAM ALTERNATIVAS DE RECEITA

Instituições apostam em conteúdo digital, como a mostra virtual da dupla OSGEMEOS (foto), da Pinacoteca. PÁG. HB



MPF apura intervenção política de Bolsonaro no Exército

Procedimentos investigam ordem do presidente para revogar três portarias sobre monitoramento de armas

Suspeito de ingerência na Polícia Federal, Bolsonaro agora é alvo de dois proceral, possoriaro agorte a dos e ecos proce-dimentos de investigação abertos no Mi-nistério Público Federal para apurar su-posta intervenção política em atos de ex-clusividade do Exercito, o que, no enten-dimento dos procuradores, fere a Consti-tuição, informa Patrik Camporez. Integrantes do MPF apontam a possibilidade de o presidente ter agido para beneficiar parte de seus eleitores ao pedir a revoga-ção de três portarias sobremonitoramen-to de armas e munições sob a finalidade de atividades esportivas, de colecionador eparaabastecer quartéis. Para os pro-curadores, as normas dificultavam o

dia em que as portarias foram revogadas, Bolsonaro tuitou: "Determinei a revoga ção (...) por não se adequarem às minhas diretrizes". O desdobramento do caso pode levar a ação de improbidade ou à abertura de inquérito no STF. Planalto

Presidente viola a Constituição na medida em que impede a proteção de bem imprescindível ao cidadão, que é a segurança pública" RAQUEL BRANQUINHO

PROCURADORA REGIONAL DA REPÚBLICA

MEDIDAS MAIS FLEXÍVEIS NA EUROPA

Pai e filhas correm pelas ruas de Barcelona no primeiro dia em que a Espanha permitiu a saída de menores de 14 anos às ruas desde 14 de março. Eles, no entanto, só podem dar pequenos passeios, sempre acompanhados e por no máximo uma hora. Espanha, Itália e França registraram onter maior queda no número de mortes por covid-19 em semanas e começam a planejar medidas para flexibilizar o confinamento. INTERNACIONAL / PÁG. A

NOTAS & INFORMAÇÕES

Não é 'esculacho', é a lei

air Bolsonaro vê as învesti-gações contra o filho Flávio como "esculacho". A Nação conta com a Justiça para impedir que "esculachada" seja a igualda-de de todos perante a lei. PÁG. A3

A prudência do TSE

Em tempos de pandemia e de-sinformação, é fundamental que o TSE aja com prudência. Com eleições não se brinca. PÁG. A3

FMI projeta aumento da desigualdade

Projeções do FMI mostram que países ricos estão investindo quase 6% do PIB em planos de estímulo à economia, enquanto entre os emergentes, como o Brasil, a média é de 3,5%. Com isso, se-gundo analistas, EUA e zona do euro, fortemente atingidos pela covid-19, de-

mamais acentuada em 2021. Em ou-tra frente, o Banco Mundial prevê que de 40 milhões a 60 milhões de pessoas engrossem o contingente dos que vivem em situação de extre-ma pobreza. ECONOMIA /PÁGS. B1 e B3

Gonzalo Vecina

Uma sociedade moderna não deve ser isto ou aquilo, não pode ser economia ou saúde. Esse será o mundo pós-covid-19. METRÓPOLE / PÁG. A12

Luís Eduardo Assis

preço alto a pagar pela incúria de um governo que jurou a cruz da austeridade. Eco

Desemprego afeta 1/3 dos que ganham até um salário

Pelo menos uma pessoa está desempre-gada em 30% das famílias de baixa ren-da no País, que ganham até um salário mínimo (R\$ 1.045). É o que mostra pes-quisa feita por consultoria alemã com 700 entrevistados nas primeiras sema-nas da quarentena. A tendência è de-que esse número aumente, puxado pe-las dificuldades enfrentadas nelos pelas dificuldades enfrentadas pelos peenos negócios. ECONOMIA/PÁG. BS

'E daí?', diz presidente de relação com candidato à PF

Jair Bolsonaro rebateu críticas à indicação do delegado Alexandre Ra-magem, próximo de sua família, pa-ra o comando da Polícia Federal. Em resposta no Facebooka seguido ra que observou que Ramagem foi indicado pelos seus filhos, o presi-dente respondeu: "E dai?". A nomea-ção do novo chefe da PF não havia sido oficializada até a noite de ontem. POLÍTICA/PÁG.A6

ENTREVISTA

Antonio Delfim Netto, ex-ministro da Fazenda

OUEREM CORTAR COMBUSTÍVEL DO POSTO IPIRANGA'

conomista diz que Paulo Gue conomista diz que rauno que-des cumpre seu papel, mas a situação, "aparentemente, mudou muito". Para ele, "os milita-res não estão entendendo as conse-quências da destruição das finanças que esse plano (Pró-Brasil) vai pro-duzir". DIRETO DA FONTE /PAO. N2

País desconhece número de testes feitos para covid

Levantamento nas 27 secretarias es taduais e no Ministério da Saúde mostra que uma série de falhas e di-vergências entre os sistemas de regis-tro de testes impede que o País saiba o mimero real de exames de coronavirus que foram realizados desde o início da pandemia, informa Fabiana Cambricoli. METRÓPOLE/PÁG. A11

Hospital do Anhembi tem fila de ambulâncias

A admissão de casos menos graves provocou fila de ambulâncias com pacientes à espera de internação no hospital de campanha do Anhembi. Em um dia, no sábado, 159 pessoas deram entrada na unidade, que on-tem contabilizava 353 internações – há uma semana, eram 97. País che-gou ontem a 4.205 mortes e 61,8 mil Casos, METRÓPOLE/PÁGS, A12 e A13

Tempo em SP FSC FSC C112259

CORREIO DO POVO

ANO125 INº 210

PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2020

RS. SC. PR - R\$ 3.00 | POA - R\$ 2.50



Jorge Oliveira está cotado para substituir Sérgio Moro

Ex-policial militar da reserva, ele é o atual secretário-geral da Presidência da República. O seu nome só não foi ainda confirmado em razão de suas estreitas ligações com a família Bolsonaro, o que poderia gerar desconforto e críticas.



TALINE OPPITZ

Semana será tumultuada pela grave crise política

PÁGINA 3

HIDROXICLOROQUINA

PÁGINA 5

Utilização do medicamento passa por testes

Pesquisa sobre o uso do remédio contra a Covid-19 está sendo realizada na Capital e no país por grupo de hospitais. Resultados devem sair em junho.

PÁGINA 14



JUREMIR MACHADO DA SILVA

'Tempos atuais me suscitam questões mais estruturais'

PÁGINA 2



RENATO BOHUSCH

Um século da encampação da rede ferroviária do RS

PÁGINA 22



HILTOR MOMBACH

Manga não foi apenas um goleiro, foi uma lenda

PÁGINA 23

O TEMPO HOJE



PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 22



Oferta de viagens será 30% de um dia útil antes da pandemia. Ficou decidida também a desativação de linhas

Crise causa transformação radical dos transportes

PÁGINA CENTRAL

COVID-19

Lar de idosos de Passo Fundo tem 18 casos

Surto pelo novo coronavirus foi constatado em instituição localizada no bairro Lucas Araújo. No local, vivem 48 pessoas. Os testes foram realizados no final de semana no Hospital São Vicente de Paulo.

PÁGINA 17

POUPANÇA DIGITAL

Começa hoje o saque em dinheiro na Caixa

Aqueles que receberam o crédito por meio da Poupança Digital Caixa podem pagar boletos e contas de água por meio do aplicativo Caixa Tem, mas saque de dinheiro só a partir de hoje, conforme calendário.

PÁGINA 9

AVIAÇÃO

Boeing decide romper contrato com a Embraer

A parceria da empresa americana com a fabricante brasileira de aeronaves acabou no final de semana. A Boeing alegou que a Embraer "não atendeu as condições necessárias" e justificou que o contrato previa rescisão.

PAGINA 10 DELS GOTTO DE

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 *** UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 * N° 33.262

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2020

R\$ 5.00

Mortes de jovens por coronavírus aumentam

Embora representem uma parcela menor, já que os idosos são a maioria das vítimas, a quantidade de óbitos pela Covid-19 entre homens e mulheres com menos de 60 anos cresceu cerca de 64 vezes em um intervalo de menos de um mês. A análise foi feita pe-la Folha em dados do Ministério da Saúde. saúde B6

Crise econômica deve afetar mais mulheres e negros

A crise econômica deverá acentuar desigualdades já existentes no mercado de trabalho brasileiro, apon-ta estudo feito por pesqui-sadores de várias institu-ições acadêmicas. Mulheres e negros correm mai-ores riscos de perder em-prego e renda. Mercado A16

Contas de hospital não fecham sem exames e cirurgias

A situação financeira de hospitais privados e filan-trópicos se agravou com o cancelamento de exames e cirurgias eletivas. Instituições estão dan-

do férias coletivas, dispen-sando funcionários e algumas estão sob ameaca de

SP volta às aulas pela TV com ajuda de youtubers

Ensino a distância no es-tado de São Paulo começa hoje, e contará com you-tubers especializados em educação para tentar en-gajar os alunos. As aulas serão exibidas

em um aplicativo para ce-lular e em dois canais digitais abertos de TV. saúde B5

EDITORIAIS A2

Dados na pandemia Sobre MP polêmica para evitar apagão estatístico.

Sangue bom

Acerca de doação por ho-mens gays, hoje vedada.

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 34 dias Escolas Há 34 dias

Saiba o que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

ATMOSFERA B2



AUDIÈNCIA/MÉS

PÁGINAS VISTAS 404.556.455 VISITANTES ÚNICOS 69.769.423

33262









Manifestantes em Brasilia colocam fogo em camiseta com imagem do ex-ministro Sergio Moro; protesto teve gritos contra o STF Fotos Pedro I

Bolsonaro favorece amigos da família para PF e Justiça

Presidente teme intervenção do Judiciário em nomeação, mas responde e daí? quando questionado

O presidente Jair Bolsonaro pretende preencher os cargos de comando da Polícia Federal e do Ministério da Justica com pessoas próxi-mas à sua família, mas te-me que processos na Justi-ça atrapalhem seus planos.

Para o lugar de Sergio Mo-ro, está cotado Jorge Oliveira, que ocupa atualmente a Se-cretaria-Geral da Presidência. Advogado e major da re-serva, Oliveira já foi chefe de gabinete do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP).

Atual diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligencia), Alexandre Rama-gem vai comandar a Polícia Federal. Ele se aproximou do clá Bolsonaro quando fez se-gurança para o então candi-dato, na campanha de 2018.

Ramagem tornou-se ami-go de Carlos Bolsonaro, que e alvo de apuração da PF. Em inquérito comandado pelo STF, a polícia apontou o filho do presidente como um dos articuladores de um esquema criminoso de fake news.

"E daí?", respondeu o presi-dente Bolsonaro ao ser questionado sobre sua escolha. "Antes de conhecer meus filhos, eu conheci Ramagem. Por isso deve ser vetado? Devo escolher alguém amigo de quem?", disse. PoderA4

Hustrada B10 Reprises de novelas e jogos de futebol superam expectativa

de audiência Tec A19 Aplicativo Zoom tenta corrigir falhas

após invasões de videochamadas

Mpme A20 Franquias cancelam taxas e ajudam empreendedor a conseguir crédito



illon de 2019, Carlos Bolsonaro e à sua direita, de camisa xadrez. Alexandre Ramagem

Marcus Melo

Pico da epidemia apaga debate de impeachment

Os elementos necessários para um impeachment es tão presentes, mas o debatao presentes, mas o deoa-te compete na agenda pú-blica com a epidemia. A ja-nela criada pela demissão de Sergio Moro ocorre às vésperas do pico do flagelo, o que a enfraquece. Ou a inviabiliza. opinão A2

Nas redes, Moro dispara em índice de popularidade

Sergio Moro disparou em ranking que mede a pre-sença digital de políticos e se aproximou do desem-penho de Jair Bolsonaro — que registrou perda de seguidores, mas segue líder do índice. Poder A10

Maia e Alcolumbre silenciam sobre crise para evitar ataques A6



ENTREVISTA DE 2ª Ilan Goldfain

Não é momento de grandes planos e obras públicas

Ex-presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn acredita que o governo Bolso naro flerta com o volunta rismo ao anunciar obras públicas, quando deveria focar no socorro aos mais vulneráveis à crise atual.

Para o economista, uma insistência nessa rota pode levar o Brasil a perder uma segunda década consecutiva de crescimento, além de ameaçar vidas. A14

organizado em SP BS

BANHISTAS IGNORAM DECRETO E VÃO À PRAIA EM SÃO PAULO Cresce número de áreas desmatadas pelo crime

Movimento na praia Martim de Sá, em Caraguatatuba, no litoral norte de SP, registrado ontem, fim de semana de baixa temporada; prefeituras da região fazem ações para tentar evitar que turistas cheguem às praias, sem êxito saude as